

Revista
ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações - 4.0 Internacional

**PRINCÍPIOS PARA DESENVOLVER UM MINISTÉRIO DE SUCESSO QUE
GLORIFICA A DEUS**

WIERSBE, Warren; WIERSBE, David. **10 princípios poderosos para o serviço cristão.**
Tradução de Vivian do Amaral Nunes. São Paulo: Shedd Publicações, 2013. 135 p.

Enylson Nahor Peno¹

A Editora Shedd Publicações traz ao leitor a obra dos autores Warren e David Wiersbe, “*10 Princípios poderosos para serviço cristão*”. Warren Wiersbe é professor emérito de homilética no Grand Rapids Baptist Seminary. Pastoreou igrejas em Indiana, Kentucky e Illinois. Autor de mais de uma centena de livros, escritor e conferencista. David Wiersbe é pastor na Evangelical Free Church Of America. Pastoreou uma igreja em Roscoe, Illinois, foi capelão do corpo de bombeiros e trabalhou com grupos de pessoas enlutadas.

A obra apresenta princípios bíblicos imutáveis para o serviço cristão. No prefácio, os autores informam que representam duas gerações ministeriais, o que contribui para o equilíbrio da obra e sua aplicação para qualquer época. Os autores salientam que a obediência aos princípios apresentados na obra levam ao sucesso no ministério. Afirmam que todo ministério baseado em princípios bíblicos irá ao encontro das necessidades humanas e glorificará a Deus. Afirmam ainda que os vários métodos usados no ministério precisam ser testados pelos princípios bíblicos.

Os autores iniciam sua obra afirmando que a base do ministério é o caráter. Warren e David salientam a distinção entre reputação e caráter. Segundo eles, reputação é o que as

¹ O autor é Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira e Pós-Graduando em Teologia do Novo Testamento Aplicada na FABAPAR. É pastor, e coordenador de administração da Faculdade Batista Pioneira (Ijuí). E-mail: pr_enylsonpeno@hotmail.com

peessoas pensam que somos, enquanto caráter é o que Deus sabe que somos. Caráter se constrói dia a dia vivendo na presença de Deus, temendo unicamente a Ele e procurando agradá-lo, a despeito do que se sente e o que as outras pessoas possam dizer e fazer. Na sequência, os autores afirmam que a natureza do ministério é o serviço; ministros são servos de Deus e do povo de Deus. A seguir os autores apresentam o amor como a razão do ministério. Este amor começa com o amor pelo supremo Pastor que deu Sua vida pelas ovelhas. Se não existe amor pelo Pastor, também não haverá amor pelas suas ovelhas.

Warren e David afirmam que a medida do ministério é o sacrifício. O ministro é chamado pela graça de Deus, para a glória de Deus e para sofrer como servos de Deus. Para os autores, a autoridade do ministério é a submissão. Segundo os autores, submissão é um rendimento voluntário à autoridade e é motivada pelo amor. O ministro precisa primeiro provar que sabe se submeter e servir, para depois ser visto como autoridade no ministério. Os autores lembram que o propósito do ministério é a glória de Deus, o que corresponde a fazer a vontade de Deus de coração. Envolve fazer a coisa certa, na hora certa e pela razão certa - a glória de Deus. Um ministro guiado pelo Espírito Santo e cheio da Palavra de Deus dirá e fará as coisas que honram o Senhor. Quando o ministro foca a glória de Deus, ele evita tornar-se um ídolo para si mesmo e para as pessoas.

Os autores afirmam que as ferramentas do ministério são a Palavra de Deus e a oração, o que realmente constrói uma igreja. A Palavra de Deus e a oração são as ferramentas que o Espírito Santo escolheu para trabalhar nas vidas dos cristãos e em sua igreja. Como instituição divina, a igreja não pode ter êxito sem o poder divino que vem por meio da oração e do ministério da Palavra de Deus. Para os autores, o privilégio do ministério é o crescimento. A recompensa do ministério é o crescimento espiritual que produz servos melhores, capazes de dar conta dos desafios que Deus coloca a seus ministros.

Os autores apresentam o Espírito Santo como o poder do ministério. Citando Atos 10.38 e João 3.34, os autores afirmam que se Jesus Cristo, o Filho de Deus sem pecado, precisava do poder do Espírito para realizar o ministério, quanto mais seus seguidores fracos e pecadores. Mencionando a igreja primitiva, os autores lembram que a igreja não tinham muitas coisas que hoje consideramos essenciais; o segredo do sucesso do ministério era o poder do Espírito Santo; a plenitude do Espírito era a experiência diária da igreja inteira. Os autores terminam sua obra afirmando que o modelo do ministério é Jesus Cristo, para qualquer ministro, independentemente da idade. O significado maior do ministério é seguir a Jesus e tornar-se cada vez mais como ele, enquanto servimos aos outros e os ajudamos a fazer o mesmo. Jesus era um líder que serviu e um servo que liderou motivado pelo seu grande amor pelo Pai e pelo povo, assim manteve seu serviço e liderança unidos e equilibrados.

Warren e David Wirsbe conseguem apresentar princípios bíblicos bem conhecidos de qualquer leitor bíblico atento, de uma forma agradável, clara e desafiadora. Cada capítulo inicia com uma narração de uma situação real e, a partir desta situação, o tema do capítulo é desenvolvido de forma clara e objetiva, proporcionando uma leitura agradável e edificante. A citação de várias autoridades na área auxilia para enriquecer a obra. Enfim, a obra é de excelente valor teológico e altamente recomendável a todo cristão, pois todo cristão ocupa

em uma escala maior ou menor uma posição de liderança no meio onde vive. Mais especificamente, a leitura e o estudo da obra são indispensáveis para todo ministro ou líder da igreja de Cristo.